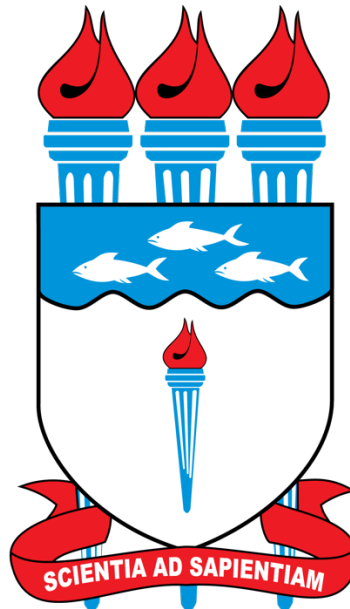




**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS ARAPIRACA**

CURSO MÉDICO PBL



PRÁTICAS AMPLIADAS

Laboratório Morfofuncional

2019



NOME: _____

1. DOCENTE

Prof. Dr. Carlos Alberto de Carvalho Fraga

2. INTRODUÇÃO

As atividades práticas resultantes deste compêndio (sumula de conhecimentos específicos) que auxiliarão que os professores e o cidadão comum domine o conhecimento básico da ciência, especialmente o conhecimento aplicado ao dia-a-dia. A este processo de difusão do conhecimento científico chamamos de alfabetização científica. A ciência toma emprestado o termo alfabetização da área de educação, e define a alfabetização científica como sendo o nível mínimo de compreensão em ciência e tecnologia que as pessoas devem ter para operar em nível básico como cidadãos e consumidores na sociedade tecnológica. A alfabetização científica preocupa-se com a apropriação de esquemas conceituais e métodos processuais, o que certamente será proporcionado. A alfabetização científica envolve três dimensões. A primeira é a compreensão de vocabulário básico de conceitos científicos, suficiente para que possa ser percebida a existência de visões contrapostas em uma notícia de jornal ou artigo de revista. Ao longo das práticas desse compêndio o leitor perceberá diversas iniciativas de ampliação e fortalecimento da linguagem científica por meio de jogos, paródias e atividades práticas. Cabe ressaltar que estas práticas são fruto das pesquisas de alunos e foram angariadas em buscas em outros livros, e fontes on-line. O analfabeto científico não consegue compreender as implicações da ciência sobre aspectos de sua vida cotidiana, e, conseqüentemente, não consegue participar dos acontecimentos que vivencia de forma decisiva. Já um indivíduo alfabetizado cientificamente é capaz de compreender o aspecto provisório da ciência. A ciência exerce papel determinante na demarcação dos limites entre direitos e deveres.

Para que o laboratório atenda os seus objetivos, é importante que todos colaborem, buscando seguir as instruções abaixo:

1. A entrada de alunos somente é permitida na presença de um professor ou responsável.
2. Os utilitários dos laboratórios só devem ser manipulados utilizando vestimenta adequada (jaleco) e demais utensílios de proteção (cabelo preso e sem maquiagem) para a atividade a ser realizada.
3. O aluno ficará responsável pelo caderno de aulas práticas e também por um conjunto de lápis de cores.
5. Não é permitida a entrada de alimentos e material escolar não relacionado com a atividade.



Não é permitido ao usuário:

1. Alterar configuração e/ou calibração de equipamentos sem a prévia consulta ao Servidor Técnico Especializado responsável pelo Laboratório;
2. Retirar equipamentos e material de consumo das dependências do laboratório sem a autorização do Servidor Técnico Especializado responsável.
3. Remover equipamentos do local de utilização, dentro do próprio laboratório sem prévia autorização do Servidor Técnico Especializado responsável.
4. Manusear de forma inadequada os equipamentos, sob o risco de penalidades, desde que comprovada sua responsabilidade

3. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROSS, M. H.; PAWLINA, W. **Histologia: texto e atlas em correlação com a biologia celular e molecular**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

GARTNER, L. P. & HIATT, J. L. **Tratado de Histologia em Cores**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 11ªed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2008.

4. MATERIAL COMPLEMENTAR

4.1 SITES

<http://160.94.138.53/index.html>

4.2. VÍDEOS

<https://www.youtube.com/channel/UCOMTM3tXEE0Z1DjNoTpFecA>

5. MÉTODOS AVALIATIVOS

02 avaliações cognitvas, sendo a segunda avaliação de caráter cumulativo.

02 avaliações práticas.

Avaliação formativa

Avaliação docente



Avaliação somativa

A avaliação de caráter somativo tem como objetivo —determinar o grau de domínio do aluno em uma área de aprendizagem, o que —permite outorgar uma qualificação, que, por sua vez, pode ser utilizada como sinal de credibilidade da aprendizagem realizada e por isso é denominada de avaliação creditativa. A avaliação somativa tem a função de analisar se o estudante está apto para progredir durante o seu curso de graduação e, dessa forma, confrontar o seu desempenho com os objetivos de aprendizagem específicos de cada semestre do curso. Além disso, tem o objetivo de classificar os alunos ao final de um período de aprendizagem (semestre, mês, módulo) de acordo com a existência ou não de aproveitamento.

Objective Structured Clinical Evaluation (OSCE)

Consiste na observação de componentes de um atendimento clínico simulado. Utiliza-se uma sequência de 6-12 estações de avaliação, com duração de 6 a 15 minutos, sendo as habilidades testadas através de tarefas específicas. As competências fundamentais a serem avaliadas em cada estação são: comunicação e interação com pacientes e familiares; entrevista médica - tomada da história clínica; exame físico geral e especial; raciocínio clínico e formulação de hipóteses; proposição e execução de ações; orientação e educação do paciente. Pacientes padronizados são utilizados além de manequins, interpretação de dados de casos clínicos, exames de imagens e vídeos. A avaliação em formato de OSCE padroniza a avaliação para todos os candidatos, é um método válido, confiável, reproduzível e exequível, dependendo de planejamento adequado e organização.

Avaliação Formativa

Autoavaliação - Cada estudante avalia o próprio desempenho nas atividades de ensino-aprendizagem, com o intuito de desenvolver o senso de autocrítica e de responsabilidade pela aprendizagem. O processo de autoavaliação realizado pelo estudante não deve estar centrado em questões de atitude (comportamento, procedimento, relacionamento) entre colegas e professores. A autoavaliação só passa a ter significado quando permite ao discente pensar sobre o próprio processo de aprendizagem. Esse exercício desenvolve a compreensão das fragilidades e amplia a consciência do estudante sobre a sua relação com o pensar e o fazer, possibilitando maiores chances de transpor as dificuldades.



6. AULAS PRÁTICA

Laboratório Morfofuncional

HISTOLOGIA (LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL - LM)							
CALENDÁRIO UFAL				2º. PERÍODO			
MÊS	DATA	DIA DA SEMANA	HORÁRIO	TURMA	TÓPICO	ASSUNTO*	LOCAL*
MAIO	08	Quarta-feira (manhã)	08:20-10:10	A	1	Tecido endocrino	LMF
	08	Quarta-feira (tarde)	13:30-15:20	B	1	Tecido endocrino	LMF
	15	Quarta-feira (manhã)	08:20-10:10	A	1	Tecido endocrino	LMF
	15	Quarta-feira (tarde)	13:30-15:20	B	1	Tecido endocrino	LMF
	22	Quarta-feira (manhã)	08:20-10:10	A	1	Tecido endocrino	LMF
	22	Quarta-feira (tarde)	13:30-15:20	B	1	Tecido endocrino	LMF
	29	Quarta-feira (manhã)	08:20-10:10	A	2	Vasos sanguíneos	LMF
	29	Quarta-feira (tarde)	13:30-15:20	B	2	Vasos sanguíneos	LMF
JUNHO	05	Quarta-feira (manhã)	08:20-10:10	A	3	Sistema urinário	LMF
	05	Quarta-feira (tarde)	13:30-15:20	B	3	Sistema urinário	LMF
	12	Quarta-feira (manhã)	08:20-10:10	A	3	Sistema urinário	LMF
	12	Quarta-feira (tarde)	13:30-15:20	B	3	Sistema urinário	LMF
	19	Quarta-feira (manhã)	08:20-10:10	TODOS	-	Práticas ampliadas	Sala ou Auditório
	19	Quarta-feira (tarde)	13:30-15:20	TODOS	-	Práticas ampliadas	LMF
	26	Quarta-feira (manhã)	08:20-10:10	A	4	Tecido cartilaginoso	LMF
	26	Quarta-feira (tarde)	13:30-15:20	B	4	Tecido cartilaginoso	LMF
JULHO	03	Quarta-feira (manhã)	08:20-10:10	A	5	Tecido cartilaginoso	LMF
	03	Quarta-feira (tarde)	13:30-15:20	B	5	Tecido cartilaginoso	LMF
	10	Quarta-feira (manhã)	08:20-10:10			VIVÊNCIA	-
	10	Quarta-feira (tarde)	13:30-15:20			VIVÊNCIA	-
	17	Quarta-feira (manhã)	08:20-10:10	A	6	Tecido ósseo	LMF
	17	Quarta-feira (tarde)	13:30-15:20	B	6	Tecido ósseo	LMF
	24	Quarta-feira (manhã)	08:20-10:10	A	6	Tecido ósseo	LMF



	24	Quarta-feira (tarde)	13:30-15:20	B	6	Tecido osseo	LMF
	31	Quarta-feira (manhã)	08:20-10:10	A	7	Tecido muscular	LMF
	31	Quarta-feira (tarde)	13:30-15:20	B	7	Tecido muscular	LMF
	07	Quarta-feira (manhã)	08:20-10:10	A	8	Tecido sanguíneo e hematopoese	LMF
	07	Quarta-feira (tarde)	13:30-15:20	B	8	Tecido sanguíneo e hematopoese	LMF
AGOSTO	14	Quarta-feira (manhã)	08:20-10:10	TODOS	-	Praticas ampliadas	Sala ou Auditório
	14	Quarta-feira (tarde)	13:30-15:20	TODOS	-	Praticas ampliadas	LMF
	28	Quarta-feira (manhã)	08:20-10:10			Reavaliação	LMF
	28	Quarta-feira (tarde)	08:20-10:10			Reavaliação	LMF
SETEMBRO	05	Quinta-feira (manhã)	08:20-10:10			Prova Final	LMF

*a ordem desses itens podem sofrer alterações devido a falta de disponibilidade de espaços (comuns a outros cursos)



TECIDO ENDÓCRINO

OBJETIVOS DA AULA: Caracterizar a organização histológica geral dos diferentes tipos de glândulas endócrinas: hipófise, suprarrenais, ilhotas pancreáticas, folículo tireoidiano e paratireoides.

PERGUNTAS PARA AUXILIAR NO ESTUDO DA AULA:

- 1 - O que é uma glândula endócrina? Como se forma?
- 2 - Qual a origem embriológica da glândula hipófise? Quais são as suas partes?
- 3- Que tipos de células são observadas no lobo anterior (pars distalis) da hipófise? Que hormônios produzem?
- 4 - O que é sistema porta-hipofisário? Descreva.
- 5 - Descreva um folículo tireoidiano.
- 6 - Quais são e como são formados os hormônios tireoidianos?
- 7 - Onde estão localizadas as células parafoliculares? Que hormônio produzem?
- 8 - Cite as camadas que constituem a cortical da suprarrenal.
- 9 - Que hormônios são secretados pelo córtex suprarrenal?
- 10 – Quais tipos de células existem na região medular da glândula suprarrenal?
- 11 - Quantas são e onde se localizam as glândulas paratireoides? Que hormônios produzem?
- 12 - Onde se localizam as Ilhotas de pancreáticas?
- 13 - Quais os tipos celulares encontrados nas ilhotas pancreáticas? Que hormônios sintetizam?
- 14 - Tendo observado várias glândulas endócrinas descreva os tipos básicos de organização que elas podem apresentar.

LÂMINAS

Lembrete sobre o que já foi da do anteriormente: A maioria dos cortes a serem observado são corados por hematoxilina-eosina ou HE. A hematoxilina cora núcleos em azul, enquanto que a eosina cora, entre outros, citoplasma e matriz extracelular em rosa. O que é corado por hematoxilina é chamado de basófilo, enquanto que o tecido corado pela eosina é denominado eosinófilo ou acidófilo.

Metodologia: A lâmina (pele de pálpebra humana) será projetada na tela da televisão e o professor fará a explicação da mesma; após, cada aluno utilizará o microscópio para realizar o estudo e exploração da lâmina; no roteiro de aula, o aluno deverá representar através de um desenho a imagem observada no microscópio.



Materiais utilizados: Microscópio, Roteiro de aula prática, Atlas de Histologia Humana e Lápis de cor.

EPI (Equipamentos de Proteção Individual): Jaleco branco sobre a camiseta, calça comprida, calçado fechado. Obs: o jaleco deve ser de manga longa, comprimento até o joelho e com identificação (nome do aluno e do curso).

Avaliação: Os acadêmicos são avaliados de acordo com o envolvimento nos estudos e o cumprimento das atividades propostas, para isso é obrigatória a impressão do roteiro de aula prática. O professor tem autonomia para atribuir pontuação de acordo com a aula prática e com o tipo de avaliação realizada

Esquematize a lamina, comparando-a com a figura presente no livro:

ESQUEMATIZE



VASOS SANGUINEOS

OBJETIVOS DA AULA:

Caracterizar constituintes dos vasos sanguíneos.

PERGUNTAS PARA AUXILIAR NO ESTUDO DA AULA:

Quais as características histológicas gerais dos vasos sanguíneos?

Quais são as diferenças histológicas e funcionais entre as artérias de grande, médio e pequeno calibre?

Quais são os tipos de capilares sanguíneos? Por que as diferenças entre os tipos de capilares? Dê exemplos.

Quais as diferenças histológicas entre veias e artérias?

O que é vasa vasorum e qual a sua importância?

Quais as atividades que uma célula endotelial pode apresentar além de ser uma barreira para as células do sangue?

Qual a importância dos vasos linfáticos? Como eles podem estar relacionados com processos de edema?

LÂMINAS

Lembrete sobre o que já foi dado anteriormente: A maioria dos cortes a serem observados são corados por hematoxilina-eosina ou HE. A hematoxilina cora núcleos em azul, enquanto que a eosina cora, entre outros, citoplasma e matriz extracelular em rosa. O que é corado por hematoxilina é chamado de basófilo, enquanto que o tecido corado pela eosina é denominado eosinófilo ou acidófilo.

Metodologia: A lâmina será projetada na tela da televisão e o professor fará a explicação da mesma; após, cada aluno utilizará o microscópio para realizar o estudo e exploração da lâmina; no roteiro de aula, o aluno deverá representar através de um desenho a imagem observada no microscópio.

Materiais utilizados: Microscópio, Roteiro de aula prática, Atlas de Histologia Humana e Lápis de cor.

EPI (Equipamentos de Proteção Individual): Jaleco branco sobre a camiseta, calça comprida,



calçado fechado. Obs: o jaleco deve ser de manga longa, comprimento até o joelho e com identificação (nome do aluno e do curso).

Avaliação: Os acadêmicos são avaliados de acordo com o envolvimento nos estudos e o cumprimento das atividades propostas, para isso é obrigatória a impressão do roteiro de aula prática. O professor tem autonomia para atribuir pontuação de acordo com a aula prática e com o tipo de avaliação realizada

Esquematize a lamina, comparando-a com a figura presente no livro:

ESQUEMATIZE



SISTEMA URINARIO

OBJETIVOS DA AULA:

Analisar a organização histológica do rim, focando as características morfológicas do néfron em suas diferentes porções em relação à localização cortical e medular. Diferenciar região cortical de região medular do rim ao microscópio de luz, localizando os corpúsculos renais, os túbulos contorcidos proximal e distal.

PERGUNTAS PARA AUXILIAR NO ESTUDO DA AULA:

Como está dividido o parênquima renal?

O que é néfron? Esquematize

Dê a estrutura do corpúsculo renal.

O que é barreira de filtração?

Diferenças morfológicas e funcionais entre: túbulos contorcidos proximal e distal.

O que é aparelho justaglomerular e qual a sua função?

Qual a importância dos vasos retos existentes na medular em relação às alças de Henle?

Cite as vias urinárias.

LÂMINAS

Lembrete sobre o que já foi da do anteriormente: A maioria dos cortes a serem observado são corados por hematoxilina-eosina ou HE. A hematoxilina cora núcleos em azul, enquanto que a eosina cora, entre outros, citoplasma e matriz extracelular em rosa. O que é corado por hematoxilina é chamado de basófilo, enquanto que o tecido corado pela eosina é denominado eosinófilo ou acidófilo.

Metodologia: A lâmina será projetada na tela da televisão e o professor fará a explicação da mesma; após, cada aluno utilizará o microscópio para realizar o estudo e exploração da lâmina; no roteiro de aula, o aluno deverá representar através de um desenho a imagem observada no microscópio.

Materiais utilizados: Microscópio, Roteiro de aula prática, Atlas de Histologia Humana e Lápis de cor.

EPI (Equipamentos de Proteção Individual): Jaleco branco sobre a camiseta, calça comprida, calçado fechado. Obs: o jaleco deve ser de manga longa, comprimento até o joelho e com



identificação (nome do aluno e do curso).

Avaliação: Os acadêmicos são avaliados de acordo com o envolvimento nos estudos e o cumprimento das atividades propostas, para isso é obrigatória a impressão do roteiro de aula prática. O professor tem autonomia para atribuir pontuação de acordo com a aula prática e com o tipo de avaliação realizada

Esquematize a lamina, comparando-a com a figura presente no livro:

ESQUEMATIZE



TECIDO CARTILAGINOSO

OBJETIVOS DA AULA:

Caracterizar constituintes do tecido cartilaginoso (tecido conjuntivo de suporte). Células (condroblastos e condrócitos) e a sua matriz extracelular (colágeno II, proteoglicanas como agregan, e fibras elásticas). Classificação e função do tecido cartilaginoso.

PERGUNTAS PARA AUXILIAR NO ESTUDO DA AULA:

Qual a função do tecido cartilaginoso?

Qual a localização do tecido cartilaginoso?

Como pode ser classificado o tecido cartilaginoso?

Mencione as proteínas principais da matriz extracelular da cartilagem hialina.

O que são grupos isógenos?

O que entende sobre matriz territorial e extraterritorial?

O que é pericôndrio?

Onde se localiza a cartilagem elástica?

Qual a estrutura da cartilagem fibrosa ou fibrocartilagem?

LÂMINAS

Lembrete sobre o que já foi da do anteriormente: A maioria dos cortes a serem observado são corados por hematoxilina-eosina ou HE. A hematoxilina cora núcleos em azul, enquanto que a eosina cora, entre outros, citoplasma e matriz extracelular em rosa. O que é corado por hematoxilina é chamado de basófilo, enquanto que o tecido corado pela eosina é denominado eosinófilo ou acidófilo.

Metodologia: A lâmina será projetada na tela da televisão e o professor fará a explicação da mesma; após, cada aluno utilizará o microscópio para realizar o estudo e exploração da lâmina; no roteiro de aula, o aluno deverá representar através de um desenho a imagem observada no microscópio.

Materiais utilizados: Microscópio, Roteiro de aula prática, Atlas de Histologia Humana e Lápis de cor.

EPI (Equipamentos de Proteção Individual): Jaleco branco sobre a camiseta, calça comprida,



calçado fechado. Obs: o jaleco deve ser de manga longa, comprimento até o joelho e com identificação (nome do aluno e do curso).

Avaliação: Os acadêmicos são avaliados de acordo com o envolvimento nos estudos e o cumprimento das atividades propostas, para isso é obrigatória a impressão do roteiro de aula prática. O professor tem autonomia para atribuir pontuação de acordo com a aula prática e com o tipo de avaliação realizada

Esquematize a lamina, comparando-a com a figura presente no livro:

ESQUEMATIZE



TECIDO OSSEO

OBJETIVOS DA AULA:

Caracterizar constituintes do tecido ósseo.

Matéria Abordada: Células do tecido ósseo (osteoblasto, osteoclasto, osteócito) -Parte orgânica e inorgânica do tecido ósseo - Técnicas de preparação de lamina (desgaste, descalcificação) -Tipos de tecido ósseo (osso compacto, osso esponjoso) -Tecido Ósseo primário e secundário -Histogênese (ossificação intramembranosa e ossificação endocondral)

PERGUNTAS PARA AUXILIAR NO ESTUDO DA AULA:

Quais são as células presentes no tecido ósseo? Qual é a função de cada célula no tecido?

Qual são suas respectivas características ultraestruturais?

A matriz calcificada do osso impossibilita a difusão de nutrientes para os osteócitos. Sabendo deste fato, como os mesmos são nutridos?

O que constitui a parte orgânica e inorgânica da matriz óssea? Quais propriedades cada parte fornecem ao osso?

Sobre o perióstio e o endóstio descreva sua localização, sua composição e suas principais funções

5-) O sistema de Havers está presente em qual tecido ósseo?(primário ou secundário). Como ele é caracterizado?

6-) Considerando a ossificação endocondral determine a ordem dos processos:

- () Diferenciação das células osteogênicas
- () Invasão de vasos capilares sanguíneos e células osteogênicas nas lacunas
- () Deposição de matriz óssea onde antes havia tecido cartilaginoso
- () Hipertrofia dos condrócitos, redução da matriz cartilaginosa

LÂMINAS

Lembrete sobre o que já foi da do anteriormente: A maioria dos cortes a serem observado são corados por hematoxilina-eosina ou HE. A hematoxilina cora núcleos em azul, enquanto que a eosina cora, entre outros, citoplasma e matriz extracelular em rosa. O que é corado por hematoxilina é chamado de basófilo, enquanto que o tecido corado pela eosina é denominado eosinófilo ou acidófilo.

Metodologia: A lâmina será projetada na tela da televisão e o professor fará a explicação da mesma;



após, cada aluno utilizará o microscópio para realizar o estudo e exploração da lâmina; no roteiro de aula, o aluno deverá representar através de um desenho a imagem observada no microscópio.

Materiais utilizados: Microscópio, Roteiro de aula prática, Atlas de Histologia Humana e Lápis de cor.

EPI (Equipamentos de Proteção Individual): Jaleco branco sobre a camiseta, calça comprida, calçado fechado. Obs: o jaleco deve ser de manga longa, comprimento até o joelho e com identificação (nome do aluno e do curso).

Avaliação: Os acadêmicos são avaliados de acordo com o envolvimento nos estudos e o cumprimento das atividades propostas, para isso é obrigatória a impressão do roteiro de aula prática. O professor tem autonomia para atribuir pontuação de acordo com a aula prática e com o tipo de avaliação realizada

Esquematize a lamina, comparando-a com a figura presente no livro:

ESQUEMATIZE





TECIDO MUSCULAR

OBJETIVOS DA AULA:

- Caracterizar constituintes do tecido muscular.
- Conceituar e caracterizar o tecido muscular.
- Entender o tecido muscular estriado esquelético.
- Compreender tecido muscular estriado cardíaco.
- Analisar tecido muscular liso.

PERGUNTAS PARA AUXILIAR NO ESTUDO DA AULA:

- Cite os 3 tipos de tecidos musculares, indicando localização e principais funções.
- Descreva as características morfológicas das células do músculo estriado esquelético.
- Descreva como estas células são organizadas para formar o músculo esquelético.
- O que é a célula satélite do músculo esquelético?
- Defina endomísio, perimísio e epímísio.
- Defina miofibrilas e miofilamentos.
- Como as miofibrilas são organizadas nas células do músculo esquelético?
- Que elementos do citoesqueleto participam desta organização? Descreva como o citoesqueleto das células do músculo estriado esquelético interage com a lâmina basal. Cite uma importância fisiológica desta interação.
- A interação entre os miofilamentos é responsável pela contração das células musculares. Cite os dois tipos de miofilamentos associados com a contração muscular.
- Qual a definição de sarcômero? Cite os principais componentes moleculares dos miofilamentos e como estão organizados no sarcômero. Quais dos tecidos musculares apresentam sarcômero?
- Descreva as características morfológicas das células do tecido muscular estriado cardíaco.
- Defina disco intercalar indicando sua organização ultraestrutural (vista por microscopia eletrônica) e funções.
- Descreva as características morfológicas das células do tecido muscular liso.
- Defina corpos densos indicando sua função.
- Quais são as bases moleculares da contração muscular, comum a todas as células musculares?
- Qual a importância da creatina quinase no tecido muscular?
- Descreva os mecanismos que controlam a contração em cada um dos 3 tipos de tecido muscular.
- O que são tríades e díades? Em qual tecidos localizam-se, e de qual processo biológico participam?
- Descreva a estrutura da placa motora e indique sua função.



LÂMINAS

Lembrete sobre o que já foi da do anteriormente: A maioria dos cortes a serem observado são corados por hematoxilina-eosina ou HE. A hematoxilina cora núcleos em azul, enquanto que a eosina cora, entre outros, citoplasma e matriz extracelular em rosa. O que é corado por hematoxilina é chamado de basófilo, enquanto que o tecido corado pela eosina é denominado eosinófilo ou acidófilo.

Metodologia: A lâmina será projetada na tela da televisão e o professor fará a explicação da mesma; após, cada aluno utilizará o microscópio para realizar o estudo e exploração da lâmina; no roteiro de aula, o aluno deverá representar através de um desenho a imagem observada no microscópio.

Materiais utilizados: Microscópio, Roteiro de aula prática, Atlas de Histologia Humana e Lápis de cor.

EPI (Equipamentos de Proteção Individual): Jaleco branco sobre a camiseta, calça comprida, calçado fechado. Obs: o jaleco deve ser de manga longa, comprimento até o joelho e com identificação (nome do aluno e do curso).

Avaliação: Os acadêmicos são avaliados de acordo com o envolvimento nos estudos e o cumprimento das atividades propostas, para isso é obrigatória a impressão do roteiro de aula prática. O professor tem autonomia para atribuir pontuação de acordo com a aula prática e com o tipo de avaliação realizada

Esquematize a lamina, comparando-a com a figura presente no livro:

ESQUEMATIZE





TECIDO SANGUINEO E HEMATOPOIESE

OBJETIVOS DA AULA:

Caracterizar constituintes do tecido do tecido sanguíneo; compreender a função das células sanguíneas; entender a formação das células sanguíneas (teoria monofiletica da hemocitopose).

PERGUNTAS PARA AUXILIAR NO ESTUDO DA AULA:

Quais são os constituintes do tecido sanguíneo?

Quais são as funções gerais das células neutrófilos, eosinófilos, basófilos, linfócitos e monócitos?

Como ocorre a formação das células sanguíneas?

Qual a função da medula óssea?

LÂMINAS

Lembrete sobre o que já foi da do anteriormente: A maioria dos cortes a serem observado são corados por hematoxilina-eosina ou HE. A hematoxilina cora núcleos em azul, enquanto que a eosina cora, entre outros, citoplasma e matriz extracelular em rosa. O que é corado por hematoxilina é chamado de basófilo, enquanto que o tecido corado pela eosina é denominado eosinófilo ou acidófilo.

Metodologia: A lâmina (pele de pálpebra humana) será projetada na tela da televisão e o professor fará a explicação da mesma; após, cada aluno utilizará o microscópio para realizar o estudo e exploração da lâmina; no roteiro de aula, o aluno deverá representar através de um desenho a imagem observada no microscópio.

Materiais utilizados: Microscópio, Roteiro de aula prática, Atlas de Histologia Humana e Lápis de cor.

EPI (Equipamentos de Proteção Individual): Jaleco branco sobre a camiseta, calça comprida, calçado fechado. Obs: o jaleco deve ser de manga longa, comprimento até o joelho e com identificação (nome do aluno e do curso).

Avaliação: Os acadêmicos são avaliados de acordo com o envolvimento nos estudos e o cumprimento das atividades propostas, para isso é obrigatória a impressão do roteiro de aula prática. O professor tem autonomia para atribuir pontuação de acordo com a aula prática e com o tipo de



avaliação realizada

Esquematize a lamina, comparando-a com a figura presente no livro:

ESQUEMATIZE



AVALIAÇÃO DOCENTE

CAMPUS: _____

NOME DO PROFESSOR: _____

PERÍODO LETIVO EM QUE FOI MINISTRADA: _____

Instruções:

1. Este questionário pretende colher subsídios do discente, objetivando avaliar o desempenho do professor acima citado, para efeito de sua progressão funcional.
2. Analise o desempenho do professor citado neste questionário observando o seguinte:
 - a) Seja sincero(a) e expresse livremente sua avaliação;
 - b) Marque a alternativa que melhor caracterizar sua avaliação;
 - c) Não deixe itens em branco;
 - d) Não é necessário se identificar.
3. Para proceder sua avaliação, faça um “x” no número correspondente a cada item, tomando por base a seguinte legenda; 1 – PÉSSIMO, 2 – DEFICIENTE, 3 – REGULAR, 4 – BOM, 5 – ÓTIMO

ITENS A SEREM AVALIADOS	PONTUAÇÃO OBTIDA				
	1	2	3	4	5
1. Apresentou um plano de curso objetivo e claro					
2. Demonstrou segurança e atualização no conteúdo da matéria que ensina					
3. Apontou aspectos importantes da matéria					
4. Explicou princípios e conceitos básicos do conteúdo					
5. Utilizou uma metodologia adequada ao conteúdo					
6. Estabeleceu relação entre teoria e prática na própria disciplina					
7. Estimulou interesse pela matéria					
8. Ao expor um tópico, levou em conta aquilo que o aluno já sabe					
9. Estimulou o senso crítico dos alunos					
10. Deu instruções detalhadas ao aluno quando necessário					
11. Contribuiu para amenizar as dificuldades teóricas do aluno					
12. Considerou o ponto de vista do aluno					
13. Demonstrou respeito e imparcialidade com o aluno					
14. Foi pontual e assíduo					
15. Demonstrou dedicação à atividade docente					
16. Demonstrou disponibilidade para atendimento individual do aluno					
17. Relativamente ao sistema de avaliação utilizado, diria que foi					
18. O cumprimento do conteúdo programático estabeleceu no plano de curso foi					
TOTAL DE PONTOS OBTIDOS					



AVALIAÇÃO FORMATIVA

ALUNO(A):																													
ANO:									TURMA:																				
SEMESTRE/PERÍODO:									DOCENTE:																				
ATENÇÃO: A nota do estudante será estabelecida pela soma dos 3 itens que compõem a avaliação, totalizando no máximo 10.																													
COMPETÊNCIAS:											1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
ATITUDES - Pontualidade - Iniciativa/participação/Interesse no desenvolvimento e aprendizado - Relacionamento interpessoal (respeito ao próximo, atenção, ética, etc.) - Capacidade de criticar e receber críticas do(s) colegas/docente(s) - Paramenta-se adequadamente durante a(s) atividade(s) - Preservação dos materiais didáticos											0 a 3	0 a 3	0 a 3	0 a 3	0 a 3	0 a 3	0 a 3	0 a 3	0 a 3	0 a 3	0 a 3	0 a 3	0 a 3	0 a 3	0 a 3	0 a 3	0 a 3	0 a 3	0 a 3
ASPECTOS COGNITIVOS - Estudo prévio (uso de referenciais teóricos atualizados) - Discussão, síntese e exposição de informações de forma clara e organizada - Abordagem crítica/reflexiva/criativa dos conteúdos/problemas abordados ou vivenciados											0 a 3	0 a 3	0 a 3	0 a 3	0 a 3	0 a 3	0 a 3	0 a 3	0 a 3	0 a 3	0 a 3	0 a 3	0 a 3	0 a 3	0 a 3	0 a 3	0 a 3	0 a 3	0 a 3
HABILIDADES - Desempenho das habilidades (cognitivas, afetivas e psicomotoras) e competências relacionadas aos objetivos propostos no bloco temático - Aspectos envolvidos (humanização, tomada de decisão, comunicação e liderança) na relação com o(s) paciente(s) e demais estudantes/profissionais de saúde, se aplicável à(s) atividade(s)											0 a 4	0 a 4	0 a 4	0 a 4	0 a 4	0 a 4	0 a 4	0 a 4	0 a 4	0 a 4	0 a 4	0 a 4	0 a 4	0 a 4	0 a 4	0 a 4	0 a 4	0 a 4	0 a 4
TOTAL:																													
ABREVIATURA DO TÓPICO DE AULA																													

Nota mínima para aprovação na Universidade Federal de Alagoas: 7,0

OBSERVAÇÕES:
